

UMA INTERESSANTE MUTAÇÃO DO GALLO DOMESTICO

S. de TOLEDO PIZA JUNIOR
Professor de Zoologia e Anatomia na E. A. P.

Visitando no mez de fevereiro do corrente anno, em companhia do Prof. dr. Richard Heymons do Instituto de Zoologia da Escola Superior de Agricultura de Berlim e do Sr. C. H. Hoehne da Secção de Botanica do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, o Horto Botanico do Alto da Serra, de que este ultimo é director, tive a oportunidade de encontrar, no meio de gallinhas communs, um interessante reproductor.

Trata se de um gallo carijó de uns dois annos approximadamente, apresentando, na cabeça, duas producções corneas roliças, recurvadas e esportadas como esporão, uma de cada lado, localizadas superior e posteriormente, atraz dos olhos e acima das orelhas. Taes producções nascem de dois anneis cutaneos rubros de tecidos molles e de estrutura provavelmente diversa da estrutura da crista, separados desta por um pequeno espaço recoberto por delicadas pennas. Esses anneis, de 11 millimitros de largura o do lado direito e 12,5 o do esquerdo, envolvem a base das producções em uma extensão de 7,5 e 10 millimitros respectivamente.

As producções assemelham-se a dois chifres massiços, pendentes dos lados da cabeça. São corneos, porém, pouco resistentes. Com a unha pode-se tirar pequenas lascas de suas extremidades e descamar a sua superficie. Por baixa dos aros cutaneos que lhes encastoam a base, nota se materia corneo de nova formação, sendo por ali que o crescimento se opera. Nessa zona o estrato corneo recém formado, ainda pouco adherente às camadas subjacentes mais antigas, descama-se com facilidade.

A ausencia de circulos periphericos nitidos e a maneira regular e quasi imperceptivel com que os chifres diminuem de diametro para as extremidades, falam a favor de um crescimento actual continuo, uniforme e lento. O apice, accentuadamente conico, pelo contrario, traduz um crescimento inicial bastante rapido.

Como simples producções da pelle que são, os chifres do gallo não têm relação alguma com o esqueleto do craneo. São cahidos em virtude do proprio peso e agitam-se ao menor movimento da cabeça. Parecem se, nes-

se particular, com os chamados «chifres bananas» dos bovinos, que são desligados dos chavelhos osseos dos frontaes, derrubados e moveis.

Os chifres do gallo têm situação symetrica. O seu diametro na base é aproximadamente de 7,1 millimetros. O chifre direito, porem é um pouco mais longo, mais recurvo e mais espontado que o esquerdo. Mede 36 millimetros, enquanto que este, apenas 32.

O gallo em estudo, nasceu, segundo informações do seu ex-proprietario, de uma ninhada commum. As produções cutaneas precedentemente descriptas, começaram a ser notadas mais ou menos por occasião da maturidade sexual do reproductor, sob forma de dois pequenos botões que se foram desenvolvendo até attingirem as dimensões actuaes.

A ausencia de taes appendices nas aves e o seu modo de apparecimento num unico individuo de uma ninhada banal, fizeram-me ver logo tratar-se de uma «mutação» que, comotal, poderia servir de ponto de partida para a formação de uma nova raça.

Indagando á respeito dos descendentes do gallo, fui informado pelo Sr. Domingos Lemos guarda do Horto Botanico do Alto da Serra, a quem o mesmo pertencia, de que, em tres frangos dos quaes dois apenas estavam vivos, os chifres começavam a se desenvolver. Destes tive a oportunidade de observar um, sem comtudo, ter podido examinalo. Protuberancias analogas. ainda pouco proeminentes, lá estavam, todavia, para attestar o mais importante caracter das mutações — a sua transmissibilidade.

Pelo que observei nesse frango e por razões theoricas, acredito que a queda dos chifres seja consequencia exclusiva do seu peso. Elles devem se desenvolver obliquamente dirigidos para cima e para fóra, e só mais tarde, em consequencia do desenvolvimento, a pelle que os sustem se distende e elles caem como dois brincos dos lados da cabeça.

O sr. Domingos Lemos, em vista do grande interesse que eu mostrara, logo de inicio, pelo seu reproductor, não fez a minima questão em ceder-m'o para estudos. A esse senhor, aproveito o ensejo para exprimir, publicamente, os meus agradecimentos.

Adquiri a interessante ave e iniciiei com ella um estudo orientado no sentido de constituir uma nova raça de gallinhas.

*

O sr. Hoehne já havia observado o phenomeno que acabo de estudar e achando cousa curiosa um gallo de chifres, fê-lo photographar. Esse botanico, entretanto, não soubera interpretar o phenomeno em questão, e muito menos avaliar do seu alcance biologico. Da exposição que lhe fiz em



S. DE TOLEDO PIZA JUNIOR - Uma interessante mutação do gallo domestico



S. DE TOLEDO PIZA JUNIOR - Uma interessante mutação do gallo domestico

presença do Prof. Heymons ficou elle conhecendo a significação das produções corneas do gallo e a possibilidade da sua fixação numa nova raça. Apesar de haver presenciado as negociações da ave e servido de intermediario na compra da mesma, o sr. Hoehne, numa nota pressurosa publicada no «O Estado de S. Paulo» de 3 de Fevereiro do corrente anno e na Revista «Ceres» de Fevereiro do mesmo anno (N. 2, Anno V) sahio-se com a novidade, fazendo constar não ter assistido á compra e dando a entender ter sido prejudicado em seus estudos. Em o «O Estado» de 7 de Março mostrei que o sr. Hoehne não tinha nenhum interesse scientifico pela ave, ignorando, até o dia da minha visita á Estação Biologica do Alto da Serra, tratar-se de um phenomemo hereditario, o que aliás confessa na carta que sobre o mesmo assumpto fez publicar no «O Estado» de 14 do mesmo mez. E nem se pode comprehender que o sr. Hoehne estudasse esse phenomemo si nem ao menos a natureza dos appendices cephalicos conhecia, não sabendo até agora si se trata de produções corneas ou cartilaginoides.

Por center essa carta innumeras inverdades não mereceu ella, de minha parte, uma resposta publica. Entretanto, em carta energica que dirigi ao sr. Hoehne a 15 de Março e que opportunamente darei á publicidade, puz os pingos nos devidos i i. Esta carta não obteve resposta. Dias depois da sua expedição, porem, recebi dois cartões anonymos que, como todo o anonymo só contém vituperios.

SUMMARY

In the present paper I describe a very interesting mutation of the *Gallus domesticus* observed in the Biological Station of Alto da Serra. It is the case of a cock armed on the head with two lateral corneous appendages, seeming two veritable horns.

These appendages are cylindrical, incurved, and show a little decrease in diameter as they approach the extremities. They have, however, pointed ends. Each of them is produced by a wide ring of the skin, a great part of which involves its base. They hang behind the eyes from the soft cutaneous rings, seeming two ear-ornaments. The total length of the horns is 36 mm, on the right, and 32 on the left one. Their diameter at the base is approximately 7,1 mm.

Briand, criador de suínos

Um interessante communicado da *United Press* nos dá conta dessa grande novidade, para nós.

Aristidos Briand é não somente um dos sustentáculos da Sociedade das Nações e um grande pacifista, mas, também, um dos maiores criadores de porcos da França.

As suas grandes propriedades em Cocherel, Normandia, possuem as melhores installações no genero e os seus productos, vendidos em larga escala, têm acceitação geral em todo o paiz.

O sr. Briand olha com verdadeiro carinho para essa grande fonte de receita e, nos ultimos tempos, tem introduzido muitas innovações, procurando tornal-a ainda maior e mais importante.

Durante o tempo, em que esteve servindo a França, o embaixador inglez lord Crewæ teve oportunidade de conhecer os productos do sr. Briand e entusiasmou-se de tal modo por elles que passou a usal-os exclusivamente. Quando foi retirado daquelle paiz eram os mesmos enviados para a sua residencia em Yorkshire, na Inglaterra.

Muitas outras personalidades nacionaes e estrangeiras têm a mesma preferencia, sendo essa a razão da fama de que elles gosam actualmente, dentro e fóra do paiz.

O VALOR NUTRITIVO da batatinha, ou batata portuguesa, é maior do que o da banana, contrariamente ao que parece. Experiencias feitas por Thomann e Lutz mostraram que as substancias utilizaveis, digestiveis, são de 920 gr. num kilo de batata, e somente 580 gr. num kilo de banana. Esta se é mais rica em principios nutritivos do que a batata, é contudo menos aproveitada, relativamente. A sua riqueza em vitaminas é um factor, porem, que faz perder de vista o seu menor valor nutritivo comparado com o da batata.

O MAIOR PRODUCOR de ovos do mundo é a China. Em 1925 esse paiz exportou para mais de 4 mil milhões de ovos. Avalia-se que o numero de aves domesticas existentes ali seja mais ou menos de 400 milhões.